

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietária, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Bom do Castelo» — Tel. 0388

Quinta de Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

A Mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado

foi atentamente apreciada

Como habitualmente, no dia de Ano Novo, o Sr. Presidente da República dirigiu a todos os portugueses, através da Televisão e da Rádio, uma mensagem, da qual reproduzimos as seguintes passagens:

«Eis-nos chegados ao primeiro dia da oitava década do século XX, pelo que precisamente de hoje a trinta anos surgirá, para os que então viverem, o primeiro dia do século XXI.

Trinta anos foram sempre muito tempo em todos os séculos, mas nunca, como neste, a sua influência pode tornar-se tão decisiva na vida da Humanidade. O que, na realidade, poderá suceder nos

próximos trinta anos? Como utilizarão os homens os prodígios da ciência e da técnica que os anos vindouros porão ainda mais profusamente ao seu alcance? Caminharão no sentido do seu cauteloso progresso ou do seu aniquilamento? São perguntas insusceptíveis de qualquer resposta, mas que deveriam estar sempre presentes na mente de todo o homem consciente das suas responsabilidades, responsabilidades que o futuro certamente irá tornando cada vez maiores e mais pesadas.

Após esta breve divagação,

que o dia de hoje motivou, mais uma vez ainda dirijo uma mensagem amiga a todos os portugueses, no dealbar dum novo ano, fiel, como tento sempre ser, às obrigações do meu cargo: e não o faço, apenas, por dever de consciência, mas, também, por imperativo do coração. E' que neste dia singular de cada ano a esperança substitui as desilusões acumuladas no ano anterior e ao Chefe do Estado cumpre, muito gostosamente aliás, a missão de desejar nele a todos os seus compatriotas as maiores venturas e todos os possíveis e devidos progressos. Para mais e como disse nas minhas primeiras palavras, começa hoje a oitava década do século em que vivemos e essa circunstância leva-me a ambicionar que nela os portugueses possam ver realizadas todas as suas legítimas aspirações e, entre elas e principalmente, como povo pacífico que muito se preza de ser, a do fim da guerra que a defesa da integridade sagrada da sua Terra lhe impôs.

Expressos estes muito sentidos votos, nos quais envolvo, por igual, todos os meus irmãos portugueses, de quaisquer etnias ou credos, residindo em chão lusitano ou batendo-se nele e vivendo em comunidades ou isoladamente em terra estranha, procurarei, como tenho feito nos anos anteriores, apreciar alguns aspectos internacionais e caseiros do ano que ontem terminou os seus dias.»

Seguidamente, o venerando Chefe do Estado dialogou sobre vários problemas da política internacional e a falta de acção da O.N.U., com que muito tem prejudicado os direitos de Portugal.

Falando depois dos acontecimentos nacionais:

«Na vida portuguesa, o acontecimento mais saliente do ano que finitou foi a morte do Presidente Salazar, o mais fiel e extraordinário servidor da Nação nos últimos séculos, ocorrida em 27 de Julho. Afastado da vida pública desde 27 de Setembro de 1968, em consequência de mal irreversível, os quase dois anos que sobreviveu à grave crise que o incapacitou, confirmaram infelizmente o acerto das gra-

ves e sentidas palavras que dirigi ao País no começo da noite do dia anterior.

A sua longa permanência no Governo constituiu um caso único no Mundo deste século, pois manteve-se ininterruptamente no Poder durante 40 anos e cinco meses, desde 27 de Abril de 1928, dia em que foi empossado no cargo de Ministro das Finanças. Três vezes, pois, o dia 27 marcou na vida de Salazar.»

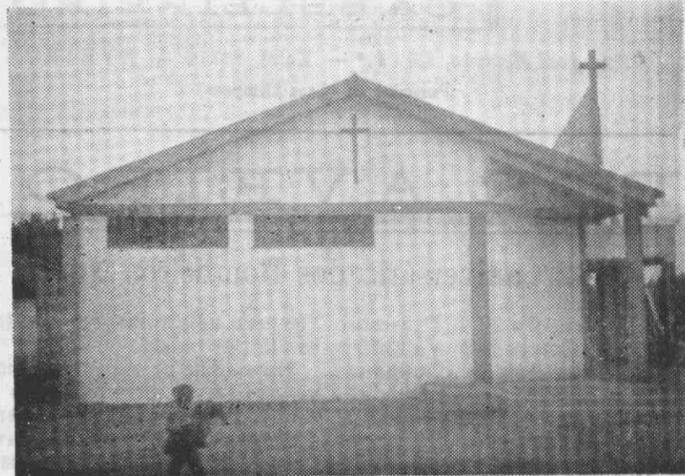
Mais adiante, o Chefe do Estado disse:

«Vários velhos do Restelo, como em outros passos da nossa História, vaticinaram que com o desaparecimento de Salazar o País voltaria ao caos donde ele o tirara. Afirmá-lo, era negar a obra de Salazar para além da sua morte: felizmente ele tinha também razão quando afirmava que tudo seguiria sem sobressaltos, com os mesmos princípios gerais, embora com outro estilo de governo, pois cada um tem o seu. Na realidade, assim aconteceu e o País continuou a progredir a ritmo sempre crescente, sem descuidar a defesa dos seus territórios de além-mar e das populações que neles vivem e trabalham para o bem comum. E a quietação, que felizmente continuou existindo no País, permitiu ao Governo um intenso, profícuo e abnegado labor.»

Abordando os contactos com o povo, referiu-se às visitas que fez no último ano através do País, incluindo as terras de Aveiro, e creditou também da maior utilidade os contactos do Chefe do Governo com as populações.

Finalmente, o Senhor Almirante Américo Tomás lamentou a incompreensão de vários países na falta de relações amigáveis com Portugal, terminando com as seguintes palavras:

«Entretanto, continuemos saudando as nossas gentes e todos aqueles que, abnegadamente e contra todas as incompreensões, se batem pela nossa verdade, que é afinal — e foi em todos os séculos da nossa longa vida — a razão de ser da nossa existência.»



Um aspecto da nova capela da Póvoa

O sr. Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, inaugurou no último domingo, dia 3, a nova capela do lugar da Póvoa, freguesia de Cacia.

(Na 3.ª página publicamos a devida notícia)

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Foi entregue uma parcela de 2000\$00 ao menor galardoado com o Prémio «Valle-Flor».

Numa singela cerimónia realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, na tarde do dia 30 de Dezembro findo, o presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira, por solicitação do Montepio Geral, fez entrega ao pequeno herói Emanuel Zacarias de Pinho Madail, de 12 anos, a quem foi atribuído o Prémio de «Valle-Flor», por haver salvado uma criança de 20 meses — Artur Manuel Pinheiro Tavares — em imminente risco de perecer afogado no Canal dos Mercantes, desta cidade, a importância de 2000\$00 — uma parcela dos 25 000\$00 do referido galardão, agora entregue para dar ao abnegado menor e aos seus modestos pais um fim de ano mais desfogado e alegre.

Além do presidente do município e dos pais do valoroso rapazinho — Eleutério Martins Madail, ajudante de motorista de uma traineira, e Olímpia de Pinho Vinagre Madail — apenas assistiram ao significativo acto com que a Câmara quis relevar o generoso espírito de humanidade do pequeno veirensis, os representantes da Imprensa.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira pôs em relevo a filantropia de Emanuel, e as circunstâncias em que praticou o salvamento, e nas suas felicitações envolveu os progenitores. O Sr. recebeu também dois volumes sobre história de Aveiro, assim, procurando incentivar-lhe também o amor da sua terra natal.

Sala da Imprensa

Terminado o acto de entrega do Prémio «Valle-Flor», referido, o Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, entrou em colóquio com os jornalistas para lhes comunicar a sua intenção de criação da Sala da Imprensa, para o que disporá de duas dependências do edifício cultural do Município.

Não deixa de ser uma medida de certo interesse para os homens

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Saúde e estatística

Uma deputada da Assembleia Nacional referiu-se há tempos à carestia dos remédios nacionais, em comparação com a tabela de preços que vigora em Espanha e França.

Ora como a saúde é um bem que a todos diz respeito, o assunto na Assembleia não podia deixar, como não deixou, de merecer o devido relevo, na imprensa do nosso país.

O Grémio que sobre tal assunto superintende, cioso de repor as coisas naquilo a que pensa ser o seu lugar, e achando que as afirmações da ilustre deputada mereciam algumas reajustações à realidade, veio a público, numa extensa exposição, dizer das suas razões.

Acontece, porém, que as afirmações expendidas na dita Assembleia por aquela senhora, correspondem quase exactamente à opinião pública, pois todos sabem, directa ou indirectamente, que muitos turistas da nossa grei se abastecem na estranja de remédios cujo preço em Portugal é bastante superior.

Baseados em gráficos e estatísticas (as estatísticas! Grande senhora que promete casamento a todos!), os homens do Grémio, por A mais B, pretendem demonstrar (sem o conseguirem) que não há razão para a censura.

A coisa, portanto, fica como dantes — e o quartel-general continua a ser em Abrantes.

Mas o homem da rua, que começa a aprender a fazer contas, e algumas vezes a mistar, conclui que as estatísticas provam tudo e o contrário, e fica-se por aí nas tintas. O que lhe interessa, fundamentalmente, é que a sua saúde (e outras coisas que tais) fosse, não um bem individual, que dissesse só respeito à sua pessoa, mas um bem colectivo que precisa de uma eficaz protecção global.

E isso só se conseguirá, quando a qualidade e o preço dos remédios sejam de molde a satisfazer, simultaneamente, a fraqueza das bolsas e a do sangue da maior parte da nossa gente.

O resto são estatísticas. E as estatísticas são às vezes brincadeiras de paciência com números. E se é certo que a paciência se esgota, certo é também que os brincalhões progridem...

Bartolomeu Conde

Mário Bismarck Soares
ABVOGADO

Rua do Crucifixo, 22-2.
Tel. 2728 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
pela Escola Médica
ESPERANÇA
pela Escola Dr. Ravana
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 22104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lã para tricôt
(e das Malhas «Aéfo»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Fretantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 22576 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

Tel. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gambardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao aereditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, obegas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237-1.º - LISBOA-2

Agência de Viagens

Tel. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indubitável **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armazenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Tel. 227027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Repositório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 620008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119; Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Baixas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes promotores, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de eixos de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Tecnologia de sua montagem em qualquer posto de País

Reparação ::::: Trabalhos garantidos

Quarta 22 - Tel. 22229 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

O viajante dirige-se ao chefe
da estação:

—Tenho de tomar o comboio
que vem das Caldas. Costuma
ser regular?

—Oh! Se costuma! Mas minu-
to, menos minuto, chega sempre
aquí um quarto de hora atrasado.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal,
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fine bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**